

EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS ATRAVÉS DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Autora: Ana Cristina de Oliveira.
Orientadoras: Profa. Ms. Ana Claudia Santurbano Felipe Franco e
Profa. Ms. Suzy Mary Nunes de Oliveira Pregnotatto.

Instituição: PUC-Campinas.

RESUMO:

Os estágios para a formação docente foram realizados em três escolas privadas. A leitura dos Projetos Pedagógicos permitiu expressar uma Educação Física que se identifica com práticas da cultura corporal de movimento na direção da formação cidadã e integral do ser humano. Os objetivos do estágio foram: i) observar o cotidiano escolar e as relações que se processam na aula de Educação Física no Ensino Fundamental e Médio; conhecer o projeto político pedagógico da escola e o plano de curso de Educação Física; ii) participar nas ações pedagógicas do professor e iii) atuar nas aulas de Educação Física utilizando experiências adquiridas no interior da formação profissional. Os Estágios Supervisionados foram realizados no Integral, na Escola Salesiana São José e no Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora, Campinas. Participou da Festa Junina e da IV Mostra Cultural: trabalhos interdisciplinares com a interação comunidade/escola, na Educação Física realizaram maquetes esportivas. Atuou com Jogos Cooperativos e com o Tapembol. Mediante as experiências pedagógicas dos estágios foi possível ter o conhecimento e a aprendizagem da realidade do Ensino de Educação Física.

Palavras-chave: educação física escolar; estágios supervisionados; experiências pedagógicas.

ABSTRACT:

The internships for the academic formation were performed in three private schools. The educational projects reading, has allowed to identify a physical education that relates to the cultural body movement practice towards a social and whole formation of the human being. The internship objectives were: i) observe the school routine and the interactions that take place in the Elementary and High School physical education classrooms,

comprehend the school educational project as well as the physical education course plan; ii) assist the teacher's educational activities and iii) act in the physical education classes using the experiences obtained in the professional education. The monitored internships were performed at *Integral*, *Escola Salesiana São José* and *Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora* in Campinas. Attending the Junine Party and in the IV Cultural Exhibition events, interdisciplinary actions joining community/school; sport models were made at the physical education. Participating cooperative games and *Tapembol*. Through the internship educational experiences it was possible to gain the knowledge and learning of the physical education reality.

Keywords: school physical education; observed internship; educational experience.

Na visão neoliberal, segundo Libâneo, Oliveira, Toschi (2012), a educação constitui um problema econômico, pois é elemento central desse novo padrão de desenvolvimento. Neste novo sistema produtivo, o trabalhador precisa ser polivalente, flexível, versátil, qualificado intelectual e tecnologicamente, e capaz de submeter-se a um contínuo processo de aprendizagem. A eficiência pedagógica na direção de formar o Homem, aluno atual, caminha através da instalação de uma pedagogia da concorrência, da eficiência e dos resultados (da produtividade). Essa pedagogia tem sido levada a efeito, na Educação Física, na atenção à eficiência, à qualificação, ao desempenho e às necessidades básicas da aprendizagem; a avaliação constante dos resultados (do desempenho) obtido pelos alunos, resultados esses que comprovam a atuação eficaz e de qualidade do trabalho desenvolvido na escola. Vivemos o estabelecimento de *rankings* dos sistemas de ensino e das escolas públicas ou privadas, que são classificadas/desclassificadas que se constitui em condições para que se possa aumentar a competição entre escolas e encorajar os pais a participação da vida escolar e escolher entre várias escolas. A competitividade tecnológica mundial favorece a valorização de determinadas disciplinas escolares, como Matemática e Ciências que tendem a valorizá-la, o que interfere na atenção e valorização da área da Educação Física.

É neste contexto que o estágio da licenciatura analisará a formação do aluno, futuro trabalhador, sob a ótica da Educação Física na escola, buscando responder questões que

revelem a influência do modelo de sociedade que cria cultura, a cada época histórica, na procura de formar um modelo próprio de Homem que atenda as exigências do momento.

Os estágios para a formação docente foram realizados em três escolas privadas, sendo duas no Ensino Fundamental I, II e uma de Ensino Médio. A leitura e a compreensão dos Projetos Pedagógicos permitiu expressar que a Educação Física é uma área que busca formar o aluno como um todo, com destaque à prática corporal, considerando a história, os fundamentos e as práticas da cultura corporal de movimento na direção de uma formação cidadã e integral do ser humano. No Ensino Médio, a escola acresce a preocupação com a criação de espaços de convivência a partir de Projetos na busca de uma consciência social e ecológica para formar o aluno com responsabilidade na atuação em seu meio. De fato, constatou-se que todas as Unidades Escolares e seus componentes curriculares baseiam-se em diretrizes educacionais provenientes do Plano Nacional de Educação, como:

(...) III - superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; (...) V - formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade; (...) X - promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental (BRASIL, Lei 13005/2014).

Os objetivos do estágio foram observar e participar do ambiente escolar, além de atuar nas aulas de Educação Física Escolar. Na observação: observar o cotidiano escolar e as relações que se processam nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental e Médio. Identificar condições existentes para a prática da Educação Física e conhecer o projeto político pedagógico da escola e o plano de curso de Educação Física. Na participação: auxiliar a ação pedagógica do professor de Educação Física do Ensino Fundamental e Médio em sua práxis educativa. Na atuação: vivenciar a prática pedagógica da Educação Física, atuando nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental e Médio, utilizando experiências adquiridas no interior da formação profissional.

O curso de Licenciatura em Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Campinas possui 408 horas de estágios a serem cumpridas legalmente que foram divididas em três disciplinas: estágios supervisionados em Educação Física I, II e III. O Estágio Supervisionado I foi realizado no Ensino Fundamental I do Colégio Integral – Paineiras, de março até junho de 2014. O Estágio Supervisionado II foi realizado no Ensino Fundamental II, com os 6º e 7º anos da Escola Salesiana São José – ESSJ, de agosto até novembro de 2015. O Estágio Supervisionado III foi realizado no Ensino Médio, do 1º aos

3º anos do Colégio Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora, de março até junho de 2016. Todas localizadas na cidade de Campinas, SP. Os licenciandos foram orientados a realizarem estágios em algumas escolas parceiras da PUC-Campinas, porém quando eles necessitam realizá-los em outras Unidades Escolares, também são acompanhados pedagogicamente pela Supervisão de Estágios do curso. Dentre as orientações, o estagiário conhece a realidade escolar, o Projeto Político Pedagógico, os planos de ensino e, assim, elaboram um Projeto de estágio em conjunto com o professor colaborador, respeitando esta realidade e a concepção de homem, mundo e sociedade da escola.

No Estágio Supervisionado I até o III foram realizadas as três fases. Em especial, no Estágio Supervisionado I, na observação das aulas, as atividades foram planejadas com bastante antecedência – “conhecimento dos programas oficiais para adequá-los às necessidades reais da escola e da turma de alunos” (LIBÂNEO, 2013). Foram construídos circuitos com estações para cada habilidade motora básica, seguindo o plano de ensino do professor (GALLAHUE, 2008). Houve participação na Festa Junina, em vivências de culturas corporais de movimento, tais como Dança e Capoeira buscando explorar a propriocepção: ritmo, lateralidade, espaço e tempo. A atuação aconteceu através de Jogos Cooperativos, trabalhando as dinâmicas de grupos (socialização e integração, valores humanos: respeito, amizade, companheirismo) através das brincadeiras lúdicas, educativas, cooperativas e inclusivas. De fato, pudemos levar como contribuição à escola propostas que buscavam diminuir a

agressividade nos jogos e na própria vida, promovendo em quem joga atitudes positivas, tais como: cooperação, solidariedade, amizade e comunicação. São jogos desenhados para o encontro, buscando a participação de todos e sempre desafiando rumo a objetivos coletivos (SOLER, 2011).

Assim, o Jogo Cooperativo foi “uma alternativa que pode ajudar a solucionar problemas e conflitos, pois está diretamente relacionado com a comunicação, coesão, confiança e auto-estima”. Neste sentido, os Jogos Cooperativos facilitaram a aproximação e a aceitação de todos os alunos envolvidos e, a ajuda entre os membros da equipe tornou-se essencial para se alcançar os objetivos (BROTTO, 2013). Neste estágio, pudemos perceber e vivenciar o predomínio da concepção desenvolvimentista na atuação profissional do professor de Educação Física. Sabe-se que existem outras concepções de ensino na área de Educação Física que são emergentes, necessárias e significativas para a educação física escolar e que

no momento não puderam ser consideradas, mas foram preconizadas e refletidas a cada experiência nos estágios.

Sabe-se também que estamos frente à construção coletiva da Base Nacional Curricular Comum a qual devemos considerar como momento relevante para estudos, aprofundamentos, reflexões e discussões, principalmente no que se refere à práxis educativa transformadora que leve à autonomia e ao multiculturalismo histórico crítico para alcançar uma realidade mais justa, humana e igualitária.

No Estágio Supervisionado II participamos das aulas teóricas e práticas. Assessoramos nas tarefas de casa e nos trabalhos dos alunos, auxiliou a formação de grupos ou times/equipes e nas dinâmicas. Também participamos da IV Mostra Cultural. Foram realizados trabalhos interdisciplinares com a interação comunidade/escola, além da produção, exposição e interação dos alunos com o conhecimento científico de cada área. Foram mediados por professores qualificados de todos componentes curriculares, em especial na Educação Física os alunos construíram e expuseram maquetes das atividades da cultura corporal de movimento vivenciadas na práxis da Educação Física Escolar. De fato, a BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM (2014, p. 101) preconiza desafios interdisciplinares que possibilitam o diálogo com os conhecimentos produzidos/trabalhados nas demais áreas e componentes curriculares.

No Estágio Supervisionado III, identificamos os recursos materiais e humanos na escola, os projetos desenvolvidos vinculados à área e as relações que se processaram nesta comunidade interna e externa. Possibilitamos a verificação dos componentes relativos ao desenvolvimento da Educação Física e os procedimentos de ensino, avaliação e projetos interdisciplinares, assim como, comparamos os objetivos gerais e específicos propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, com os trabalhos na Escola e os propostos pelo professor de Educação Física (BRASIL, 1998).

Na atuação, aplicamos o esporte emergente Tapembol, tendo como propósito trazer os alunos de volta às aulas de Educação Física e promover uma práxis reflexiva, inclusiva e transformadora da realidade.

Através das experiências pedagógicas dos três estágios supervisionados foi possível ter o conhecimento e a aprendizagem da realidade do Ensino de Educação Física nestas escolas. A vivência das brincadeiras lúdicas, jogos sociais, jogos pré-desportivos e esportivos baseados também em FREIRE e SCAGLIA (2003) foi relevante para a formação profissional para detectar aspectos essenciais para um planejamento em Educação Física:

conteúdo programático, novos métodos de ensino, novos instrumentos de avaliação para atingir os objetivos educacionais e os projetos extracurriculares.

As disciplinas de Didática e a Metodologia do Ensino em Educação Física III se cruzaram através: i) dos fundamentos sobre a análise da realidade, ii) da projeção de relações entre educação escolar e objetivos sócio-políticos-pedagógicos, iii) dos conhecimentos das características dos alunos, bem como do nível de preparo escolar em que se encontram, iv) dos conhecimentos teórico-metodológicos, assim como v) do domínio dos modos de fazer docente. De fato, a

didática é a disciplina que estuda o processo de ensino tomado em seu conjunto, isto é, os objetivos educativos e os educativos de ensino, os conteúdos científicos, os métodos e as formas de organização de ensino, as condições e meios que mobilizam o aluno para o estudo ativo e se desenvolvimento intelectual. (LIBÂNEO, 2013).

Enfim, propiciaram orientação segura para o trabalho profissional do Professor (LIBÂNEO, 2013). Formação que se completou com a contextualização legal da Educação Física em toda Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental I, II e Ensino Médio), segundo a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) que comportou uma alteração no §3.º do art. 26 da LDB/2001, incluindo a expressão “OBRIGATÓRIA” após o termo “Componente Curricular” (BRASIL, 1996).

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n° 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 29 abr. 2016.

_____. **Lei n° 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm>. Acesso em: 29 abr. 2016.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum**. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>>. Acesso em: 04 jun. 2016.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília, DF: MEC/SEF, 2000, p. 33-45.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio +: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, DF: MEC/SEF, 2000, p. 136-175.

BROTTO, Fábio Otuzi. **Jogos Cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência.** 4. ed. São Paulo: Palas Athena, 2013.

FREIRE, João Batista e SCAGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal.** São Paulo: Scipione, 2003. (Pensamento e ação no magistério).

GALLAHUE, David L. **Educação Física desenvolvimentista para todas as crianças.** Tradução de Samantha Prado Stamatiu, Adriana Elisa Inácio. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira e TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** 10. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos, coordenação: Selma Garrido Pimenta).

SOLER, Reinaldo. **Brincando e aprendendo com jogos cooperativos.** 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.